



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS PEREGRINOS POLACOS OUVINTES  
DA «RÁDIO MARIA» REUNIDOS  
NA PRAÇA DE SÃO PEDRO**

*16 de Outubro de 1997*

1. Sinto-me feliz por que os ouvintes da Rádio Maria vieram em peregrinação à Cidade Eterna, para visitar os túmulos dos Apóstolos e encontrar-se com o Papa, desta vez no aniversário da sua eleição à Sede de São Pedro. Saúdo-vos cordialmente. Saúdo também D. Andrzej Suski que, como representante da Conferência Episcopal Polaca, vos acompanha nesta peregrinação. No território da sua Diocese, em Toruń, tem sede a redacção da Rádio Maria. A sua presença neste dia constitui a expressão da solicitude do Episcopado pelos meios de comunicação social na Polónia. Saúdo o Padre Director da Rádio Maria e os seus Colaboradores. Agradeço a fadiga desta peregrinação e este encontro, as vossas orações e, de modo especial, os dons espirituais que são um eficaz apoio ao Papa no seu *ministerium petrinum*. Estou grato, de modo particular, àquelas nossas irmãs e irmãos que oferecem os seus sofrimentos pela Igreja. Deus lhes recompense! Transmiti, além disso, o meu agradecimento àqueles que não puderam vir hoje à Praça de São Pedro: saudai as vossas famílias, os vossos entes queridos, os doentes e as pessoas anciãs. Saudai todos os ouvintes da Rádio Maria na Polónia e no estrangeiro.

2. O Concílio Ecuménico Vaticano II, no Decreto sobre os meios de comunicação social, ensina: «A Igreja católica, fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo para levar a salvação a todos os homens, e por isso mesmo obrigada a evangelizar, considera seu dever pregar a mensagem de salvação, servindo-se dos meios de comunicação social, e ensina os homens a usar rectamente estes meios» (n. 3).

A Igreja não teme os meios de comunicação social, ao contrário, tem necessidade deles para a sua missão salvífica, isto é, para a evangelização. E o que é a evangelização É anunciar à humanidade a Boa Nova de Cristo que, com a Sua morte e a Sua ressurreição, redimiu todos os

homens. Os meios de comunicação usados de modo correcto prestam um grande serviço aos homens. Devem, todavia, transmitir uma informação precisa e honesta, de acordo com a verdade, e devem também enriquecer o espírito, cuidando da formação religiosa e moral dos seus destinatários. Ao aperfeiçoarem as consciências humanas, contribuem desse modo para o bem comum, para o desenvolvimento de toda a sociedade e da nação inteira.

A rádio é um dos meios de comunicação social de mais larga difusão. É motivo de alegria, portanto, o facto que na Polónia, nos últimos anos, tenham surgido numerosos centros de radiodifusão católica dirigidos pelas Dioceses, Paróquias, Ordens religiosas e Associações. Desejo exprimir o meu grande reconhecimento aos leigos e aos membros do clero que põem à disposição muitos talentos, muita fadiga e muito tempo a fim de criarem os programas para a rádio e os transmitirem.

Entre estas emissoras na Polónia, a Rádio Maria é muito popular. É grande a contribuição que a vossa emissora oferece à obra evangelizadora. Graças às suas transmissões o pensamento sobre Deus atinge muitas pessoas e muitos ambientes na Polónia, e também fora dos seus confins e noutros continentes.

Oração e catequese são os dois elementos essenciais que distinguem uma rádio católica das outras. Alegro-me pela sua presença na Rádio Maria. Hoje, quereria pôr em evidência de modo particular a oração. A oração, com efeito, está no início da evangelização. É uma silenciosa mas eficaz fonte, da qual brota a força para dar testemunho. A vossa presença tão numerosa aqui é, entre outras coisas, fruto desse apostolado. Através das ondas da Rádio Maria são transmitidas a Santa Missa e também muitas orações profundamente arraigadas na nossa piedade polaca. Poder-se-iam mencionar aqui a recitação do Rosário, a pequena coroa em honra da Misericórdia divina, o «Angelus», o Pequeno Ofício em honra da Imaculada Conceição de Maria Santíssima, assim como a oração litúrgica das horas. É louvável que na Rádio Maria se ore e se ensine a oração aos ouvintes, mostrando como é grande a necessidade que dela têm o homem contemporâneo, a família, a Igreja e o mundo. Na vida de piedade, na vida moral e no apostolado, a oração é insubstituível. São Paulo escreve: «Orai incessantemente» (1 Ts 5, 17), «Perseverai na oração» (Cl 4, 2).

Alguns dias após a eleição à sede de São Pedro, fui ao Santuário mariano de Mentorella, nos arredores de Roma, e ali falei aos peregrinos sobre a necessidade da oração na vida cristã. Disse, então, que «a Igreja ora, a Igreja quer orar, deseja estar ao serviço do dom mais simples e ao mesmo tempo esplêndido do espírito humano, que se exprime na oração. A oração é, de facto, a primeira expressão da verdade interior do homem, a primeira condição da autêntica liberdade do espírito... A oração dá sentido à vida inteira, em cada momento seu e em qualquer circunstância» (29 de Outubro de 1978, *L'Osserv. Rom.*, ed. port. de 5/11/1978, pág. 12).

Estou contente porque hoje, após dezanove anos de serviço — no ministério petrino — à Igreja e

ao mundo, posso compartilhar convosco esta recordação. Exorto-vos a perseverar na oração e no apostolado animado pela oração.

Hoje, na vida de piedade e na vida social, na vida de muitas pessoas e nações há uma particular necessidade deste apostolado. A oração torna sensível a consciência do homem aos essenciais valores da verdade, da justiça, do amor e da paz. Estes valores estão nas vicissitudes de uma nação, como o sal e a luz: só eles podem dar sabor à «terra» dos corações e iluminar a mente, tornando o mundo mais humano e mais divino. Agradeço à Rádio Maria este apostolado da oração, e também a oração segundo as intenções do Papa. Ao mesmo tempo peço: alimentai este espírito de oração. Por isto estou grato também a todas as outras emissoras de rádio católicas da Polónia.

Vós cumpris a grande missão de anunciar o Evangelho «a todas as criaturas». Sede semelhantes ao semeador evangélico, que saiu para semear. E enquanto semeava, uma parte caiu ao longo do caminho, uma outra entre as pedras, outra ainda entre os espinhos, e outra, por fim, caiu na terra boa e deu fruto (cf. *Mc* 4, 2-8). Esta semente é a Palavra de Deus, anunciada também através das ondas da rádio a todos aqueles que a querem escutar e haurir dela a força. A catequese que realizais é um serviço à Igreja e à sociedade.

3. Meus caros, a vossa actividade é um serviço à Igreja. Este comporta para vós a grande responsabilidade de colaborar fielmente com os Bispos, em espírito de comunhão eclesial e de amor cristão, para fazer com que cresça o Corpo de Cristo, isto é, a Igreja. Possa o Evangelho na Polónia ser anunciado, em unísono com a voz da Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos, e esta unidade de acção seja ao mesmo tempo o testemunho da vossa dedicação e fidelidade a Cristo.

Suplico ao Espírito Santo, por intercessão da Santíssima Mãe, as graças necessárias para esta grande obra de evangelização. De todo o coração abençoo-vos, a vós aqui presentes, às vossas famílias e aos vossos entes queridos, aos colaboradores sacerdotes e leigos da Rádio Maria, aos voluntários e a todos os que anunciam através das ondas da rádio, «até aos confins do mundo» (*Act* 1, 8), a mensagem evangélica da verdade e do amor.